

O besteiro do réveillon

Valter Nilton Felix

Reflexões de que a vida é curta e a morte é sorrateira não faltam. Só que ao mesmo tempo vem que as coisas materiais são fúteis, mas também que não se deve esperar para usar a roupa NOVA ou comprar o carro NOVO. É para futilizar ou não?

A afirmação de que o Ano Novo será melhor é mera expectativa e as resenhas do passado, insuportáveis. Os fogos e as luzes do réveillon comemoram exatamente o quê? Só se for que vivemos mais um ano, mas isto não é jamais mencionado.

Anunciam-se novidades, que ou são mais do mesmo ou meros devaneios. Na verdade, só trocamos o calendário, também por convenção.

Paz no Ano Novo! A toda hora surge essa blasfêmia. A que paz se referem? Paz de espírito? Paz e não guerra? Paz com o vizinho? Paz com a família? Paz com os colegas de trabalho? Paz com todo mundo? Irrestrita? Ora bolas!

Prega-se a inércia e a complacência? Resiliência não tem mais limites? E vem a simbologia do branco. Bandeira branca. Vestir-se de branco no réveillon. Tenha paciência. Branco engorda! Se já tiver sobrepeso...O pretinho básico vai muito melhor!

E o verde da esperança? Será que um dia o Palmeiras vai ser campeão mundial? Geralmente a roupa verde espelha um repolho, ainda mais se for daquelas clarinhas. Cruzes! Vem o jargão "esperança de um mundo melhor..." Para quem? Geralmente para alguns se darem bem, outros vão à breca. Então o verde de um é mais forte que o verde do outro. Será que depende do tom?

Não! O certo é o amarelo. Se fosse bom, o ictérico teria saúde perfeita. Amarelo ouro lembra um canário e amarelo pálido, anemia. Jesus! Como é difícil escolher...

Azul. Pronto! Azul! Lembra o céu de brigadeiro, o oceano sem fim, é isso! Entretanto o Cruzeiro está na série B e as araras azuis em extinção. Não parece muito bom agouro.

Vermelho! Aí sim! Força e ousadia! O problema é que lembra aquele esconjurado partido político e pode gerar conflitos e rejeições nos dias de hoje. Talvez seja necessário fazer-se acompanhar de seguranças. A privacidade e a individualidade já estão bastante comprometidas e ainda serão mais aviltadas.

Misturar todas? Parece mergulho no guarda-roupa e a deselegância não é perdoável. Sem contar que a sexualidade é questionada, o que não deixa de estar na moda, e para alguns é desejável. Minha Nossa!

Querem saber? É melhor ficar nu! Não ao besteiro! No entanto, cuidado com o atentado ao pudor! Continua sendo crime no ano novo!